

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

A Diretoria do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH Hospital e Maternidade Dr. Eugênio Gomes de Carvalho Pedro Leopoldo - MG Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto,

não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. **Contingências cíveis e trabalhistas:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 14, a Entidade é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das suas operações. A determinação do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, bem como a classificação das probabilidades de perda, exigem julgamento significativo da Entidade e de seus assessores jurídicos. Devido a esse fato e a complexidade e incertezas relacionadas aos aspectos legais e constitucionais envolvidos em temas cíveis e trabalhistas, consideramos esse tema com um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria. **Como este assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria, para endereçamento dos riscos de provisão para contingências incluíram, entre outros: (i) envio de correspondência independente para os assessores jurídicos responsáveis pelos processos da Entidade; (ii) avaliação de controles internos; (iii) Discussões com a Administração e seus assessores jurídicos sobre as premissas adotadas na definição dos prognósticos de perda dos processos representativos; (iv) obtenção de opinião legal dos assessores jurídicos, acerca de assuntos de alta exposição da Entidade; e (v) verificação da consistência das informações de resposta de assessores jurídicos com as informações e controles da Administração. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade

operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião

sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2018.

Planners Auditores Independentes

CRC/SP Nº 25P/14.712/O-2

Valter Pivovam

Contador CRC ISPI46651/O-0

CNAI nº 1.018

Fabio de Farias Vieira

Contador CRC ISP218.852/O-0

CNAI nº 2.452

Pr.02/02

156 cm -26 1090709 - 1

CIA. AGROPECUÁRIA MONTE ALEGRE	
CNPJ: 19.053.206/0001-08	
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)	
Ativo	Passivo
Nota	Nota
2017	2017
2016	2016
Circulante	Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	Fornecedores
Contas a receber de clientes	Empréstimos e financiamentos
Estoque	Salários e contribuições sociais
Ativo Biológico - Tratos culturais	Tributos a recolher
Impostos a recuperar	Tributos contribuições parcelados
Demais contas	Partes relacionadas
Não circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social diferidos	Fornecedores
Depósitos judiciais	Adiantamentos de clientes e CPR
Impostos a recuperar	Empréstimos e financiamentos
Partes relacionadas	Tributos parcelados
Ativos biológicos - Bovinos	Partes relacionadas
Investimentos	
Imobilizável	
51.035	54.073
86.513	75.444

RELATÓRIO DA DIRETORIA	
Prezados Senhores: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis consolidadas e respectivas notas explicativas ref. aos exercícios findos em 31/12/2017 e de 2016.	
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)	
Ativo	Passivo
Nota	Nota
2017	2017
2016	2016
Circulante	Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	Fornecedores
Contas a receber de clientes	Empréstimos e financiamentos
Estoque	Salários e contribuições sociais
Ativo Biológico - Tratos culturais	Tributos a recolher
Impostos a recuperar	Tributos contribuições parcelados
Demais contas	Partes relacionadas
Não circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social diferidos	Fornecedores
Depósitos judiciais	Adiantamentos de clientes e CPR
Impostos a recuperar	Empréstimos e financiamentos
Partes relacionadas	Tributos parcelados
Ativos biológicos - Bovinos	Partes relacionadas
Investimentos	
Imobilizável	
51.035	54.073
86.513	75.444

Demonstração do resultado exercícios findos em 31 de dezembro - (Em milhares de reais)	
Operações Continuadas	Nota
2017	2016
Receitas de vendas	32.612
Custos dos produtos vendidos	(25.804)
Lucro Bruto	6.808
Despesas financeiras e administrativas	(5.350)
Outras receitas (despesas) oper. liq.	(99)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras e tributos	1.359
Despesas financeiras	(11.787)
Receitas financeiras	3.050
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Cont. Social	(7.378)
Imposto de renda cont. social	1.916
Lucro líquido (prejuízo) do exerc.	(7.378)
Prejuízos Acumulados	6.084
Em 31 de dezembro de 2016	(17.174)
Ajuste de avaliação patrimonial	2.782
Em 31 de dezembro de 2017	(21.770)

Demonstração do fluxo de caixa dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro - (Em milhares de reais)	
Atividades operacionais	2017
2016	2016
Lucro do exercício	(7.378)
Ajustes para conciliar o prejuízo às disponibilidades geradas	6.259
Depreciação	3.494
Valor residual de baixas dos ativos imobilizados e biológicos	1.978
Recuperação de impostos e contrib.	222
Variação cambial passiva a realizar	779
Juros provisionados e não pagos	1.655
Ajuste ao valor justo estoques agropecuários e ativos biológicos	2.701
Ajuste de juros e multa de mora parcelamento de contribuição	359
Imposto de renda diferido	1.199
Resultado ajustado	1.655
Variáveis nos ativos e passivos	1.931
Contas a receber de clientes	899
Estoques	(16.946)
Ativos Biológicos	1.968
Impostos a recuperar	(863)
Depósitos judiciais	(4)
Fornecedores	(28)
Salários e contribuições sociais	(9.363)
Tributos a recolher	(1.121)
Tributos e contribuições parcelados	(267)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades Operacionais	(2.270)
Atividades Investimento	371
Investimento em Cooperativas	(21.913)
Imobilizado	11.518
Ativos biológicos	(88)
Intangíveis	(453)
Caixa líquido consumido na Atividade Investimentos	(2.049)
Atividades de financiamento	(4.611)
Aumento em empréstimos e finanças	15.960
Redução de empréstimos e finanças	(832)
Juros e var. monetárias sobre empréstimos e financiamento	(22.982)
Partes relacionadas	(1.417)
Adiantamento CPR	31.382
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(5.165)
Saldo de Caixa e Equivalente em 31/12/2016 - 31/12/2015	2.412
Saldo de Caixa e Equivalente em 31/12/2017 - 31/12/2016	21
Redução das disponibilidades	21
	(1.029)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 Contexto operacional - A companhia tem como objeto social e atividade preponderante a exploração da atividade agropecuária, dedicando-se às lavouras de café e cana-de-açúcar, em terras próprias e de terceiros. A companhia celebrou contrato de constituição de uma Sociedade em Conta de Participação ("SCP") com sociedade brasileira que desenvolve atividades ligadas a produção e comercialização de café, que terá por objeto (i) a produção do Produto na Área de Café da Fazenda; e (ii) a comercialização (compra no Brasil e venda tanto no Brasil quanto no exterior) do Produto produzido na Área de Café da Fazenda e do Produto produzido em outras localidades que não na Área de Café da Fazenda e adequação de preço para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como de análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas e premissas em período não superior a um ano. **2.1 Conversão de moeda estrangeira** - Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual atua (moeda funcional). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício social e reconhecidos nas demonstrações contábeis. **3 Resumo das principais práticas contábeis:** (a) **Aprovação do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência. (b) **Caixa e equivalentes de Caixa:** Representados por numerários em caixa, saldos em bancos conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 180 dias das datas de transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. (c) **Contas a receber de clientes:** São demonstradas pelos valores nominais das vendas realizadas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir as eventuais perdas estimadas na realização dos créditos. (d) **Estoque de insumos:** São reconhecidos pelo valor de custo ou de realização, dos dois o menor. (e) **Estoque de produtos agropecuários:** São mensurados pelo valor justo conforme norma TG1000. (f) **Ativos biológicos:** 2016 - Café Safra 2017/2018, com colheita em 2017, mensurados ao valor justo, plantações de café em terras próprias e de terceiros, mensuradas pelo justo, podas realizadas em lavouras implantadas pelo condomínio, mensuradas pelo valor de custo, menos depreciação. 2017 - Gado bovino segregados por categoria, classificados nesse grupo, são destinados a cria e recria, cujas crias são destinadas a venda de reprodutores e matrizes, e o restante destinado a engorda com ciclo de vida é em média de 3 anos. A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, considerando as cotações da arroba do boi/vaca disponíveis no mercado, não reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado. Os valores apontados, por não serem significativos, não foram registrados na contabilidade. (g) **Investimentos:** Investimento em Sociedade em Conta de Participação - SCP avaliado pelo método da equivalência patrimonial. (h) **Imobilizado:** (h.i) **Plantas Portadoras:** Demonstrado pelo custo de formação das lavouras de café e que produzirão frutos mais de um período. A depreciação desses custos são realizadas anualmente de conformidade com o laudo de avaliação emitido por empresa especializada. (h.ii) **Bens duráveis:** Demonstrados pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. Calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens. A Companhia realizou o teste de recuperabilidade de seus bens do ativo imobilizado e concluiu pela suficiência do fluxo de caixa das operações futuras da Companhia, não havendo necessidade de constituir provisão para recuperação em seus ativos ("impairment"). (i) **Provisão para recuperação de ativos:** A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Com base nas análises da Administração, não foi necessária qualquer

provisão para recuperação de ativos. (j) **Empréstimos e financiamentos:** Atualizados pelos encargos incorridos até a data do balanço. (k) **IR e CS:** Calculados com base no lucro tributável, às alíquotas estabelecidas para o IR e para a CSLL, nos termos da legislação fiscal vigente. Os tributos diferidos apresentados no ativo não circulante são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais, considerando a expectativa de obtenção de lucros futuros, ou compensação com outros tributos devidos em caso de parcelamento especial do Governo Federal. (l) **Outras exigibilidades:** Demonstadas pelos seus valores conhecidos ou calculáveis. **4 Estoques** - Constituídos por madeira de eucalipto \$295, Café cru em grão \$1.024 (2016 \$1.324), rebanhos bovinos e bubalinos para venda \$1.191 (2016 \$489), Insumos agropecuários \$2.673 (2.129). **5 Ativos biológicos, tratos culturais** - São considerados ativos biológicos os produtos agropecuários em fase de formação, classificados no ativo circulante, por serem amortizáveis no ano seguinte ao do encerramento do balanço. Avaliados ao custo. Composto por tratos culturais de café safra 2018/19 \$8.538 (2016 \$10.524), lavouras milho/bovinos \$253 (2016 \$268), mudas de café \$37 (2016 \$4). **6 Impostos a recuperar** - Constituídos nas operações normais da Cia., basicamente na aquisição de insumos, que serão compensados com débitos de impostos futuros. Composto, no ativo circulante: de ICMS \$2.273 (2016 \$368), PIS, COFINS, e outros \$ 268 (2016 \$278). No ativo não circulante: INSS \$331, PIS, S226, ICMS \$ 32 (2016\$42); IRPJ \$ 1.273 que será compensado com parcelamento PERT pactuado em 2017, ainda não homologado pela RFB. **7 Imposto de renda e contribuição social diferidos** - Base de cálculo negativa de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Prejuízo fiscal acumulado (IRPJ), \$ 12.019 (2017 \$ 13.292). Em 2017, transferiu para impostos a recuperar o montante de crédito de IRPJ, no valor de R\$ 1.273, que irá compensar com parcelamento especial concedido pela RFB (PERT). **8 Partes relacionadas** - No ativo circulante, mutuo com a controladora Monte Alegre Participações S/A, não incidência de encargos e sem prazo de vencimento \$ 1.045 (2.016 \$1.026); acionistas adiantamento por conta de parceria agropecuária \$441.

Demonstração do resultado exercícios findos em 31 de dezembro - (Em milhares de reais)	
Operações Continuadas	Nota
2017	2016
Receitas de vendas	32.612
Custos dos produtos vendidos	(25.804)
Lucro Bruto	6.808
Despesas financeiras e administrativas	(5.350)
Outras receitas (despesas) oper. liq.	(99)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras e tributos	1.359
Despesas financeiras	(11.787)
Receitas financeiras	3.050
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Cont. Social	(7.378)
Imposto de renda cont. social	1.916
Lucro líquido (prejuízo) do exerc.	(7.378)
Prejuízos Acumulados	6.084
Em 31 de dezembro de 2016	(17.174)
Ajuste de avaliação patrimonial	2.782
Em 31 de dezembro de 2017	(21.770)

Demonstração do fluxo de caixa dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro - (Em milhares de reais)	
Atividades operacionais	2017
2016	2016
Lucro do exercício	(7.378)
Ajustes para conciliar o prejuízo às disponibilidades geradas	6.259
Depreciação	3.494
Valor residual de baixas dos ativos imobilizados e biológicos	1.978
Recuperação de impostos e contrib.	222
Variação cambial passiva a realizar	779
Juros provisionados e não pagos	1.655
Ajuste ao valor justo estoques agropecuários e ativos biológicos	2.701
Ajuste de juros e multa de mora parcelamento de contribuição	359
Imposto de renda diferido	1.199
Resultado ajustado	1.655
Variáveis nos ativos e passivos	1.931
Contas a receber de clientes	899
Estoques	(16.946)
Ativos Biológicos	1.968
Impostos a recuperar	(863)
Depósitos judiciais	(4)
Fornecedores	(28)
Salários e contribuições sociais	(9.363)
Tributos a recolher	(1.121)
Tributos e contribuições parcelados	(267)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades Operacionais	(2.270)
Atividades Investimento	371
Investimento em Cooperativas	(21.913)
Imobilizado	11.518
Ativos biológicos	(88)
Intangíveis	(453)
Caixa líquido consumido na Atividade Investimentos	(2.049)
Atividades de financiamento	(4.611)
Aumento em empréstimos e finanças	15.960
Redução de empréstimos e finanças	(832)
Juros e var. monetárias sobre empréstimos e financiamento	(22.982)
Partes relacionadas	(1.417)
Adiantamento CPR	31.382
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(5.165)
Saldo de Caixa e Equivalente em 31/12/2016 - 31/12/2015	2.412
Saldo de Caixa e Equivalente em 31/12/2017 - 31/12/2016	21
Redução das disponibilidades	21
	(1.029)

provisão para recuperação de ativos. (j) **Empréstimos e financiamentos:** Atualizados pelos encargos incorridos até a data do balanço. (k) **IR e CS:** Calculados com base no lucro tributável, às alíquotas estabelecidas para o IR e para a CSLL, nos termos da legislação fiscal vigente. Os tributos diferidos apresentados no ativo não circulante são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais, considerando a expectativa de obtenção de lucros futuros, ou compensação com outros tributos devidos em caso de parcelamento especial do Governo Federal. (l) **Outras exigibilidades:** Demonstadas pelos seus valores conhecidos ou calculáveis. **4 Estoques** - Constituídos por madeira de eucalipto \$295, Café cru em grão \$1.024 (2016 \$1.324), rebanhos bovinos e bubalinos para venda \$1.191 (2016 \$489), Insumos agropecuários \$2.673 (2.129). **5 Ativos biológicos, tratos culturais** - São considerados ativos biológicos os produtos agropecuários em fase de formação, classificados no ativo circulante, por serem amortizáveis no ano seguinte ao do encerramento do balanço. Avaliados ao custo. Composto por tratos culturais de café safra 2018/19 \$8.538 (2016 \$10.524), lavouras milho/bovinos \$253 (2016 \$268), mudas de café \$37 (2016 \$4). **6 Impostos a recuperar** - Constituídos nas operações normais da Cia., basicamente na aquisição de insumos, que serão compensados com débitos de impostos futuros. Composto, no ativo circulante: de ICMS \$2.273 (2016 \$368), PIS, COFINS, e outros \$ 268 (2016 \$278). No ativo não circulante: INSS \$331, PIS, S226, ICMS \$ 32 (2016\$42); IRPJ \$ 1.273 que será compensado com parcelamento PERT pactuado em 2017, ainda não homologado pela RFB. **7 Imposto de renda e contribuição social diferidos** - Base de cálculo negativa de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Prejuízo fiscal acumulado (IRPJ), \$ 12.019 (2017 \$ 13.292). Em 2017, transferiu para impostos a recuperar o montante de crédito de IRPJ, no valor de R\$ 1.273, que irá compensar com parcelamento especial concedido pela RFB (PERT). **8 Partes relacionadas** - No ativo circulante, mutuo com a controladora Monte Alegre Participações S/A, não incidência de encargos e sem prazo de vencimento \$ 1.045 (2.016 \$1.026); acionistas adiantamento por conta de parceria agropecuária \$441.

Demonstração do resultado exercícios findos em 31 de dezembro - (Em milhares de reais)	
Operações Continuadas	Nota
2017	2016
Receitas de vendas	32.612
Custos dos produtos vendidos	(25.804)
Lucro Bruto	6.808
Despesas financeiras e administrativas	(5.350)
Outras receitas (despesas) oper. liq.	(99)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras e tributos	1.359
Despesas financeiras	(11.787)
Receitas financeiras	3.050
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Cont. Social	(7.378)
Imposto de renda cont. social	1.916
Lucro líquido (prejuízo) do exerc.	(7.378)
Prejuízos Acumulados	6.084
Em 31 de dezembro de 2016	(17.174)
Ajuste de avaliação patrimonial	2.782
Em 31 de dezembro de 2017	(21.770)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

10 Investimentos

10.1 Sociedade em conta de participação

A Companhia mantém investimento em sociedade em conta de participação, conforme descrito na nota explicativa I deste relatório: **Balanço patrimonial da SCP em 31 de dezembro de 2017 - Sumariado**

depreciação e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável, conforme norma TG1000. Conforme dados históricos da Companhia e da região, a vida útil das lavouras de café é de 30 anos contados a partir da primeira colheita. A Companhia com o objetivo de melhorar a produção das lavouras de café implantadas pelo condomínio, que são por ela exploradas pelo regime de parceria, efetuou podas periódicas nas lavouras. O custo das podas que irão trazer benefícios futuros, é também contabilizado neste grupo, mensuradas ao custo